



AÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

WIVIANY COELHO DE MENEZES; LUKAS RAMIRES DE AZEVEDO; THALES FERNANDO COSTA VILELA; LÁZARO FELIPE COSTA VILELA

Introdução: O escopo do trabalho consistiu em desenvolver uma ação educativa sobre saúde mental com adolescentes, organizada por acadêmicos de medicina e pela equipe de uma Unidade de Saúde da Família (USF), utilizando o Programa Saúde na Escola (PSE), uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, que visa fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) e promover a integralidade do cuidado. **Objetivo:** Descrever a experiência da ação que teve como foco abordar saúde mental com adolescentes de uma escola municipal de Campo Grande/MS, localizada no território de atendimento da USF, após um caso de violência autoprovocada. **Relato de experiência:** A ação desenvolveu o tema da saúde mental de uma maneira inovadora, dinâmica e lúdica, o que despertou maior interesse entre os adolescentes. Utilizou-se um filme de animação para ilustrar as emoções, além de analogias que tornaram explicações complexas mais acessíveis, como associar "perna cansada" à tristeza e "perna quebrada" à depressão, a fim de diferenciar sentimentos momentâneos de condições que requerem ajuda profissional. Ademais, foi possível estimular a reflexão sobre a importância da rede de apoio, que inclui a Rede de Atenção à Saúde, por meio de atividades coletivas que exigiam ajuda mútua diante de uma problemática, além de promover o reconhecimento da imprevisibilidade da vida e fortalecer a resiliência. Nesse contexto, uma situação de impacto significativo foi a visualização do eletrocardiograma, que mostrou a atividade elétrica do coração de um indivíduo vivo gerada por ondas positivas e negativas com altos e baixos, ilustrando como a natureza é cíclica. Isso proporcionou aos participantes uma compreensão de como as situações desafiadoras podem se manifestar na vida, muitas vezes sendo passageiras. **Conclusão:** A ação educativa possibilitou a abordagem de temas complexos de forma acessível, promovendo o engajamento dos participantes e a reflexão sobre saúde mental na adolescência. A experiência positiva reforça a importância desta iniciativa de integração entre saúde e educação na promoção do bem-estar dos adolescentes e destaca o papel amplo da APS na identificação e no suporte à comunidade nos casos de comprometimento da saúde mental.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; SAÚDE MENTAL; SAÚDE DO ADOLESCENTE**